

Eleições na AAC

Seis listas vão disputar as eleições para os corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra, nos próximos dias 27 e 28.

Três das listas são afectas à Juventude Social Democrata, Juventude Socialista, e Juventude Centrista e as restantes três são independentes.

A lista da JSD é liderada pelo estudante de Direito, Ana Paula Barros, que é a primeira mulher a disputar a presidência da AAC nesta década.

A JS, que detem a liderança da AAC há cinco anos consecutivos, apresenta Paulo Alves, também estudante de Direito, como cabeça de lista.

A JC, por seu turno, que tem concorrido coligada com a JSD nos últimos anos, apresenta Bernardo Lobo Xavier, igualmente de Direito, como cabeça de lista.

Nos últimos cinco anos, o triunfo nestas eleições tem pertencido à Juventude Socialista, que no ano transacto, ao contrário do que era habitual, venceu por maioria absoluta a primeira volta.

Tradicionalmente, a Juventude Socialista e a sua congénere social-democrata disputavam uma segunda volta, por nenhuma delas obter a maioria absoluta à primeira volta.

A Associação Académica de Coimbra é a maior estrutura associativa estudantil do País, congregando os 13.000 estudantes das sete faculdades da Universidade de Coimbra.

A campanha eleitoral começa no próximo dia 21.

Academia coimbrã vai ter eleições

Seis listas vão disputar as eleições para os corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra, nos próximos dias 27 e 28.

Três das listas são afectas à Juventude Social Democrata, Juventude Socialista e Juventude Centrista e as restantes três são independentes.

A lista da JSD é liderada pelo estudante de Direito Ana Paula Barros, que é a primeira mulher a disputar a presidência da AAC nesta década.

A JS apresenta Paulo Alves, também estudante de Direito, como cabeça de lista.

A JC, por seu turno, que tem concorrido coligada com a JSD nos últimos anos, apresenta Bernardo Lobo Xavier, igualmente de Direito, como cabeça de lista.

Nos últimos cinco anos, o triunfo nestas eleições tem pertencido à Juventude Socialista, que no ano transacto, ao contrário do que era habitual, venceu por maioria absoluta a primeira volta.

Tradicionalmente, a Juventude Socialista e a sua congénere social-democrata disputavam uma segunda volta, por nenhuma delas obter a maioria absoluta à primeira volta.

CORREIO DA MANHÃ

Pg. 48

organiz. estudantil - mercões

Univ. Ecton